

## CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Divulgação/PMI



Prefeitura de Itatiaia atenderá de 10 às 17 horas

## Itatiaia reduz horário para conter gastos

Passados exatos sete dias depois da posse, começou a choradeira de grande parte dos prefeitos de que pegaram os municípios "quebrados". Em Itatiaia, por exemplo, Kaio do Diogo Balieiro, eleito para o cargo pela primeira vez, reduziu o horário de atendimento na prefeitura

para conter gastos. "É nosso dever administrar os recursos do município de forma eficiente e este ajuste visa reduzir despesas, porém sem comprometer a qualidade dos serviços prestados à população", disse o prefeito, que agora adotou o nome de Kaio Márcio.

## Lista de cortes

Além de diminuir a jornada de trabalho, o Decreto do prefeito de Itatiaia também traz outras medidas que foram adotadas visando a contenção de despesas, como a redução dos gastos

como de telefone, energia, internet, combustíveis, diárias, veículos, contratação de serviços e demais despesas como a aquisição de materiais de consumo e outros serviços e encargos.

## Renan Cury se reúne com a Light

O vereador de Volta Redonda, Renan Cury, recebeu em seu gabinete representantes da Light, concessionária responsável pela energia elétrica da cidade. Na pauta: as constantes quedas de luz

que afetam bairros como Tiradentes, Casa de Pedra, Siderópolis, Aterrado e outros. O vereador solicitou um canal aberto de diálogo e também fazer um "pente fino" nos bairros com mais demandas.

Ascom/Jari Oliveira



Projeto envolve conversa com moradores da região

## Jari faz balanço de projeto 'Deputado na sua Cidade'

O deputado estadual Jari de Oliveira fechou 2024 com 45 edições realizadas do projeto 'Deputado na Sua Cidade', que permite uma conversa, semanal, com moradores de cidades e localidades diferentes. As edições do projeto estão sempre às segundas-feiras e a tenda do projeto fica montada das 8h ao meio-dia. Durante o

bate-papo informal, Jari e seus assessores coletam informações sobre o dia a dia da comunidade, escutam as prioridades e perguntam sobre a prestação dos serviços públicos. "É através dessa interação com a população, da conversa 'tête-à-tête', olho no olho, que pauto minha atuação na Alerj, explica o deputado estadual Jari.

## Feira livre é lugar de política

O "Deputado na Sua Cidade" é uma versão ampliada do projeto "Vereador no Seu Bairro", lançado em 2013, logo que Jari iniciou o primeiro dos três mandatos como vereador. Assim que assumiu uma cadeira na Alerj, o parlamentar levou a iniciativa, com a qual percorria os

bairros de Volta Redonda, para os municípios do estado. Agora, a equipe do deputado Jari prepara a agenda de 2025. O deputado é frequentador assíduo também da tradicional Feira Livre de Volta Redonda e nos centros comerciais. "Lugar de político é onde o povo está".

## Visita em vários municípios

Em 2024, Jari fez 27 edições do "Deputado na Sua Cidade" em Volta Redonda. Passou pela Vila Santa Cecília, Santa Cruz, São Carlos, Volta Grande, Jardim Belmonte, Jardim Ponte Alta, São Geraldo, Monte Castelo, São João, Eucaliptal, Santo Agostinho, Laranjal e Aterrado,

Voldac e também esteve duas vezes na Amaral Peixoto (Centro), no Vila Rica, na Ponte Alta, Niterói e no Conforto e três vezes no bairro Retiro. Em Barra do Pirai, o deputado esteve no Centro e duas vezes na região da Califórnia; em Barra Mansa, além de percorrer outros municípios.

## Angra 1 é reconectada ao sistema nacional após reparo

Usina teve que ser desconectada do sistema durante um teste

Divulgação/Eletronuclear

Por Redação

A Usina Angra 1 foi reconectada ao Sistema Interligado Nacional (SIN), às 05h54 desta quarta-feira (08), um dia após desarme ocorrido durante um teste de rotina no sistema de barras de controle, ocasionar o desligamento temporário. A função destas barras é controlar a potência nuclear, podendo, em caso de necessidade, desligar completamente o reator. O sistema foi reparado, testado e está em plena operação.

Segundo a Eletronuclear, não houve qualquer prejuízo ao meio ambiente, aos trabalhadores e à população. "O reator nuclear de Angra 1 está desligado, mantido na condição de desligado quente, e estabilizado conforme os procedimentos operacionais. O corpo técnico da Eletronuclear trabalha para reconectar a usina ao SIN no menor tempo possível", informou a estatal que controla as usinas nucleares, por meio de nota, na terça-feira.

## Operação de usina foi renovada

Aliás, no último mês foi anunciado que a licença de operação da usina Angra 1 pela Eletronuclear foi renovada por mais 20 anos. O prazo vai até dezembro de 2044. A autori-



Eletronuclear afirmou que não houve qualquer prejuízo ao meio ambiente e a população

zação foi dada pela Comissão Nacional de Energia Nuclear, órgão federal que regula a atividade nuclear no país. Serão investidos R\$ 3,2 bilhões entre 2023 e 2027.

O pedido de renovação da licença foi feito no início de 2019, período em que se iniciou também o processo de extensão da vida útil da usina, localizada no Rio de Janeiro. A empresa criou um grupo de trabalho para cumprir todas as exigências do órgão regulador e realizar a modernização necessária. A atual licença de 40 anos termina em 23 de dezembro deste ano.

Com 640 megawatts de potência, Angra 1, a primeira

usina nuclear brasileira, gera energia suficiente para suprir uma cidade de 2 milhões de habitantes. A usina é vizinha de Angra 2, que tem potência de 1.350 megawatts e produz energia desde 2001. A licença de Angra 2 é válida inicialmente até 2041.

## Retomada de Angra 3

Entre os projetos prioritários da Eletronuclear também está a retomada da construção de Angra 3, que depende de decisão do Conselho Nacional de Política Energética. A reunião para definir sobre a continuidade das obras ficou ser decidida ainda neste mês de janeiro.

Ao Correio Sul Fluminense, o ex-prefeito de Angra dos Reis, Fernando Jordão, se mostrou favorável a retomada das obras. Questionado se seu sucessor, Claudio Ferreti, deveria manter este posicionamento, afirmou acreditar que o atual prefeito compartilha da mesma visão.

- A conclusão de Angra 3 é essencial não apenas para a geração de empregos e o desenvolvimento econômico da cidade e do país, mas para consolidarmos uma matriz energética limpa e sustentável, frente às urgências das mudanças climáticas - afirmou na época.

\*Com informações da Agência Brasil

## Câmara de Valença aprova lei que proíbe uso de celulares em escolas

Rovena Rosa/Agência Brasil



Lei é válida tanto para unidades públicas quanto privadas

A Câmara de Vereadores de Valença aprovou, nesta terça-feira (07), o Projeto de Lei encaminhado pelo prefeito Saulo Corrêa que proíbe o uso de celulares e outros dispositivos eletrônicos em estabelecimentos de ensino da rede pública municipal e privada durante o período das aulas. A medida tem como objetivo promover ambiente mais adequado ao aprendizado e ao convívio social, garantindo que a atenção dos alunos esteja plenamente voltada para os estudos. A iniciativa é pioneira na região.

De acordo com Saulo, a proposta foi desenvolvida com base em estudos acadêmicos e experiências bem-sucedidas em outras localidades. "Nosso objetivo é preservar a essência do ambiente escolar, assegurando que os estudantes estejam concentrados em suas atividades pedagógicas e livres de distrações que comprometem o desempenho acadêmico e a interação social", destacou.

A medida entrará em vigor imediatamente após a publica-

ção no Diário Oficial do Município, cabendo às instituições de ensino públicas e privadas o cumprimento e a adequação às novas diretrizes.

## Sobre a nova lei

A nova legislação abrange tanto o horário das aulas quanto os intervalos, re-

creios e atividades extracurriculares. A regra também determina que os dispositivos eletrônicos, caso sejam levados pelos alunos, sejam armazenados de maneira segura, conforme protocolos a serem definidos pela Secretaria Municipal de Educação e pelas escolas privadas.

Até o momento, apenas o município do Rio de Janeiro aprovou a medida em todo estado do Rio. Em âmbito estadual, o assunto ainda está sendo discutido na Alerj.

A lei permite exceções em situações específicas, como o uso pedagógico de ferramentas digitais autorizadas pelos professores e para alunos com deficiência ou condições de saúde que requeiram auxílio tecnológico. "A regulamentação da lei será feita com sensibilidade e diálogo, respeitando as necessidades pedagógicas e individuais de cada aluno", ressaltou o prefeito.

A iniciativa foi inspirada em legislações já adotadas em outras regiões do Brasil, mas que também são embasadas em estudos de instituições como a Universidade de Chicago e a Universidade de São Paulo (USP). Os estudos apontaram que o uso indiscriminado de celulares compromete a capacidade cognitiva dos estudantes e prejudica o desenvolvimento social.

## Furlani paga servidores aposentados

O prefeito Luiz Furlani, de Barra Mansa, anunciou nesta quarta-feira (08) que os pagamentos de servidores aposentados, que estavam em atraso, já foram pagos. A inadimplência correspondia aos valores de dezembro, ainda no governo do ex-prefeito Rodrigo Drible. Junto dos Secretários de Fazenda, Leonardo Ramos, e de Administração e Modernização do Serviço Público, Gabriel Ramos, o prefeito afirmou que assumiu o compromisso de resolver a situação.

- Tenho repetido e vou fa-

lar novamente. Será um ano fiscal difícil diante do que país enfrenta e também do que encontramos. Mas com trabalho e perseverança, as coisas vão chegar no eixo - disse Furlani.

## Sepe cobra um terço de férias

O Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação do Estado (Sepe) de Barra Mansa, em nota, afirmou que está acompanhando o caso por meio de seu departamento jurídico devido ao atraso nos salários. No entanto, também há

outra alegação sobre o não pagamento de um terço de férias da categoria.

A organização afirmou que ajuizaram duas ações coletivas. A primeira, exigindo além do pagamento imediato dos salários atrasados, a regularização futura, com pedido de multa a ser revertida aos servidores caso haja descumprimento pelo governo. Já a segunda, também exige o pagamento do 1/3 de férias da categoria que, de acordo com o Sindicato, ainda está em aberto. As ações andam em processo na 2ª e 3ª Vara Cível

da Comarca de Barra Mansa, respectivamente.

Em nota enviada ao Correio Sul Fluminense, a prefeitura de Barra Mansa afirmou que não há atrasos. "Há uma definição da Secretaria Municipal de Educação que estipula que o pagamento pode ser efetuado no mês de janeiro. Houve alguns períodos que o pagamento foi feito em dezembro, assim como já ocorreu de ser pago em janeiro. Portanto, não há pendências com relação ao pagamento de 1/3 de férias dos profissionais da Educação", concluiu.